

## Apresentação

O segundo número da revista *the ES*pecialist deste ano de 2015 traz uma novidade para nossos leitores. Trata-se de uma edição especial, cuja temática escolhida é a Linguística de Corpus e que conta como coeditora Agnes dos Santos Scaramuzzi-Rodrigues, pesquisadora dessa área.

A Linguística de Corpus dedica-se à análise de corpora e tem mudado bastante a maneira como se investiga a linguagem em seus vários níveis. Tem se desenvolvido rapidamente no país e atraído cada vez mais pesquisadores de várias esferas da atividade humana, particularmente, Lexicografia, Tradução, Terminologia, Ensino de Línguas e Linguística Forense. O desenvolvimento da Linguística de Corpus no Brasil contou com um importante protagonista, Prof. Dr. Tony Berber Sardinha. Este número reúne pesquisas que se desenvolveram e ainda são desenvolvidas no Grupo de Estudos de Linguística de Corpus (GELC) apoiado pelo CNPq e coordenado por esse professor. Os sete artigos reunidos aqui são uma homenagem de todos a esse professor, pesquisador e disseminador da área.

A Linguística Forense, tema do primeiro artigo, abre o presente volume. Scaramuzzi-Rodrigues explana sobre o surgimento e campos de ação dessa área a partir de uma pesquisa em andamento que adota a Linguística de Corpus em todos os seus processos e cujos *corpora* de estudo são oriundos da esfera criminal dos Crimes Contra a Vida, violência doméstica homicida. A partir de uma abordagem teórica sobre o posicionamento à luz das pesquisas de Biber e equipe, que também são embasadas pela Linguística de Corpus, há uma reflexão sobre a importância de se descobrir expressões de uso de posicionamento em *corpora* da esfera de atividade forense.

A área de pesquisa da Terminologia é apresentada no segundo artigo por Alberts-Franco. Com uma proposta mediada pela Linguística de Corpus e suas ferramentas computacionais em três pesquisas distintas, a autora discorre sobre os procedimentos usados na elaboração de glossário bilíngue alemão/português a partir do uso de cada termo pesquisado.

O campo da Tradução nos foi ofertado por Lopes que discorre sobre uma pesquisa que identificou as imagens do Brasil veiculadas na imprensa *on-line* norte-americana e inglesa em *corpora* de textos originais e suas traduções para o português, a partir de metodologia adotada na Linguística de Corpus tais como: participante-chave e colocado-chave e, ainda, a Prosódia Semântica. Foram apresentadas onze etapas metodológicas usadas na pesquisa o que contribui para que novos estudos sejam realizados.

O ensino da Língua Espanhola é contemplado no quarto artigo por Serikaku. O debate científico girou em torno das dificuldades que o brasileiro aprendiz de espanhol tem com a língua estrangeira ao usar os pronomes átonos das formas dentro de suas funções canônicas de pronome objeto/complemento e sem essas funções – caso dos pronomes átonos lexicalizados (PAL). Adotando a Linguística de Corpus a autora identificou os padrões de uso dos (PAL) e os verbos com os quais esses usos ocorrem, evidenciando tais dificuldades a fim de contribuir para o ensino de espanhol.

Nos três artigos subsequentes, as pesquisas giram em torno do Ensino de Línguas. Bértoli e Shepherd compilam *corpora* de aprendizes de Inglês como língua

estrangeira em nível de Graduação e investigam os quadrigramas-chave em termos de frequência examinando seus entornos. As autoras observam uma quantidade de usos de quadrigramas acima daquelas usadas na escrita acadêmica de nativos e, também, empregados em cotextos inadequados.

No sexto artigo, Lourenço discorre sobre o ensino de Língua Inglesa direcionado às atividades secretariais corporativas, tendo como voluntárias alunas da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP) que responderam a um questionário, via rede, sobre as atividades secretariais corporativas, evidenciando as atividades mais rotineiras e importantes como: “Leitura, Elaboração e Apresentação de Relatório Administrativo”. A partir daí, adotando a Linguística de Corpus como base, o autor apresenta um modelo de prática em sala de aula de ensino de Inglês para Secretárias tendo como temas: “História da Companhia, Estratégias e Estrutura”.

Finalmente, Moreira Filho discute que o processo de criação de atividades voltadas ao Ensino de Línguas pode ser beneficiado ao se investir na exploração de *corpora* por meio das ferramentas computacionais disponíveis pela Linguística de Corpus. No decorrer do artigo foi descrito um sistema de análise de textos e criação automática de atividades de leitura em língua inglesa, cujos resultados privilegiam a adoção de material didático baseado em língua em uso. Esse *software* facilita a elaboração de atividades didáticas que pode ser empregado pelo professor a cada aula.

Rosinda de Castro Guerra Ramos  
Agnes dos Santos Scaramuzzi-Rodrigues